

DOCUMENTO - 36

FERREIRA, Alexandre Rodrigues. "Memória sobre máscaras e farsas que fazem para os seus bailes o gentio Yurupixuna, segundo a fez desenhar e remeter para o Real Gabinete de História Natural o doutor naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira.". Barcelos, 31/09/1787. 11 p. Original. Manuscrito. Consta anotação: Drummond nº24. Refere-se a táboa IVª. Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira. Proveniente da Coleção Lagos. CEHB nº11.381. ABN v.1, p.121.

21,2,030.

Memoria

N.º 24
Bummonif



Sobre as Mascaras,

e Forças, que fazem para os seus Bailes os
Gentios Yurú-pixundas, segundo afez Desenhar,
elementar para o Real Gabinete de Historia
Natural o Doutor e Naturalista Ale-
xandre Rodrigues Ferreira.

Taboá IV^a explica o uso Tab. IV^a

que tem as Mascaras, e as Camisetas, que fa-
zem os Gentios Yurú-pixundas, para os seus
Bailes Marcadas, e Festivos. Presenciei eu
mesmo hum destes Bailes, pör occasião de
me achar pelo Meiz de Dezembro do Anno
de 1785 na Povoação das Catbas, Situada
na margem Oriental dafez do Rio dos Caua-
burús. Vi quanto podia dezyjar, para compre-
hender a forma, e os motivos de semelhantes
Bailes; e do que delles comprehendí, passo
a dar a explicação seguinte.

N.º 1.

São duas Mascaras inteiras, que na
imaginação dos Gentios, que asfezrao, re-
presenta humã dellas afigura de hum
Pai

Seixe, e a outra he hum mero capricho do
seu enthusiasmo, sem objecto real, a que se
ella possa applicar. Da casca de algum
vime tecem elles primeiramente a forma
para cada Mascara: Sobre ella vão apen-
tando ornato, que lhes subministra a en-
treasca da arvore Caxinguba, depois de la-
cada do tronco, e batida com hum tolete,
para ordens fins, de a estenderem, e de lhes es-
premerem a humidade: ella adquire a con-
sistencia do papelão. Pintada a Mascara
com a ochra, com o urucú, e Carajuru, fica
em termos de servir para o Baile. Note-se,
que quando ella não cobre a face do Maska-
rado, descendo lhe até ao pescoço, então, da
mesma entrecasca, por em mais delicada, fa-
zem a Mascara separadamente para a
face golpeando a aonde he preciso, que tenha
os olhos, ea boca; e sobre a cabeça fica a outra
Mascara servindo de Capacete.

Os motivos para semelhantes Bai-
les, são muitos, como logo direi. Por agora
basta, que se saiba, que hums delles são as
encadas, e as Pescarias. Se a encada foi
bem succedida, conforme a especie do Ani-
mal, que elles Caçarão, a hum he a Maska-
ra, que fazem para o Baile. Estejo
por causa de hum a boa caçada de Porcos,
por

por exemplo, se faz com hum a Máscara, q.
representa a cabeça de hum Porco. O da Besu-
ria de algum Peixe, com outra Máscara,
que o representa; assim por diante.

Não se pode logo ajuizar tão decidi-
damente como tenho ouvido, que todos estes Pau-
les são Instituições impias, e supersticiosas,
que todos elles consagrao ao Inimigo commum;
nem que todas estas Máscaras são outras tantas
representações dos seus Idolos, e ainda mesmo
vivas Imagens do Demonio. Os Missionarios,
que tem sido entre nós as pessoas encarregadas
de espreitar as suas opiniões, erráticas reli-
gionas, desconfião de tudo, quanto veem fazerem
os Gentios; principalmente se entre os seus usos,
e costumes, ha chegado a descobrir alguma coisa,
que selhes representa, sei hum dos objectos da
sua maior veneração. Se se indignaõ a descon-
fiarem em tudo quanto fazem os Gentios, não vê
em suas obras do Demonio. Se aconciliados
com o Christianismo, passão de hum a outro ex-
tremo; porque desde logo lhes attribuem idéas,
que elles sim são tão capazes de as adquirirem,
como os outros homens, porém que ainda as não
tem. Donde procede, que em não poucas ac-
ções dos Gentios, estão alguns Missionarios
descobrendo bem profundos vestigios dos mais
sublimes Mistérios; interpretando a seu gosto

Certas expressões, e ceremonias, que elles não entendem; e transformando tudo quanto vêem, do que verdadeiramente he, para que se lhes representa ser.

He certo que entre os diversos principios de Religião, que alguns dos Gentios professão, hum delles he o de sustentarem que ha Deos auctores dos males, que affligem a species humana. Tais forão os Mandos habitantes nas margens, e nos confluencias do Rio Negro: dos quaes escrevo no seu Diario o Sr. Joseph Monteiro de Noronha, que com huma especie de Manicheismo, creia, que haviaõ dous Deos, hum chamado Ma-uari, Author de todo o bem; o outro por nome Sarauia, Author de todo o mal. Aeste representão os Gentios debaixo de formas as mais horrendas, e do sculto, que lhe dão direçõem ao fim de aplacarem a cólera desta terrivel Divindade. Creem, como os Anthropomorphitas, que os seus Deos tem forma humana, mas com huma natureza Superior ao homem, e sobre as qualidades, e operaçõens destes Deos, imaginão fabulas as mais absurdas, e incoherentes, que se podem imaginar. Porém estes mesmos nenhuma forma tem de culto publico; não erigem templos em honra das suas divindades; não tem

Mi

Ministros especialmente consagrados ao seu
Serviço; em huma palavra, nem todos profes-
são huma, e a mesma superstição, nem es-
ta se envolve em todos os seus Bailes, e Feste-
jos.

N.º 2.

São duas Farças em forma de Camisetas,
que também asfocem da entrecasca da di-
ta Quaxinguba, com a differença de serem
muito largas e planas, que tirão para ellas.
Para extrahirem mais largos escolhem os tron-
cos mais grossos. Cortados elles com o com-
primimento que deve ter a Farça, fazem-lhes
na casca huma incisão longitudinal, intro-
duzindo-lhe por entre adous Labios da incisão
huma Cunha de madeira em ordem a despi-
garem do tronco a casca, que está unida a elle.
Porém a casca exterior he quarnecida de humã
epidormis, ou ainda verde, ou já lignosa, a qu-
al também a separação da entrecasca mais
branca, e interior. Com esta vestem o tronco,
que já está despido, servindo-se desta dispo-
zição para se-lhes facilitar a operação de
baterem o granno; batem-o attre elle enorme
abundância, que tem, até chegar a adquirir
o dimencção do comprimento, da largura
precisa para a execução da obra. Pinta-se
differentemente, e fica feita a Farça p.º o Baile.

N.º

N.º 3.

São dois Canudos de taboica, que amarrado tras nas mãos, cingidos de hum cingulo de Cascaveis, e servem para compassar o movimento da Dança, batendo o Mascarado com os pés, e com os Canudos no chão para soarem os Cascaveis. Estes são feitos das sementes de algumas fructas silvestres enfiadas em algum cordel ou de Bita, ou de Tucum.

Sobre o amor, que se tem para a Dança, que emquasi todos os Gentios d' America tem observado os Europeos, pode se ler o que alguns delles escreverão. Esta he a paixão favorita dos habitantes desta Parte do Globo, escreve o Inglez Robertson. Sendo elles por natureza hums verdadeiros Quietistas, que a maior parte do seu tempo aconsemem em hum estado de languidez, e de indolencia, sem occupação alguma, que agrosse a animas, aintretes, quando cessão as Guerras, e as Caçadas, gozão geralmente de hum exercicio, que lhes põem em accção as qualidades activas da Natureza. He verdade, que entre elles a dança semão deve chamar divertimento antes he hum occupação seria, e importante, que se envolve em todas as circunstan-

cias

as circumstancias da sua vida publica, e
privada, e que dá principio, e fim de todas
as suas deliberacoes. Se he necessario en-
tenderem-se entre si duas Attoes, dançando
he que se apresentão os Embaixadores, en-
tregão o Emblema da Paz. Se se declara
a Guerra ao Inimigo, por tua Dança solemne
he que de parte a parte se principia a exprimir
o seu resentimento, e avigancia, que se medita.
Então esta Dança he humma verdadeira scena
em que se representa a campanha dos Sentios.
Barue que se está vendo a saída do Exército,
a sua marcha pelo País do Inimigo; as precau-
coes com que acampa, a artilheria com que se
vão dispondo alguns Destacamentos; o modo
de surprender o inimigo, o tumulto, e a fôrça da
de do Combate; o Triunpho da Victoria, e outras
muitas circumstancias. Os Actores que fi-
gurão na scena, correm a occupar os seus pos-
tos, com tanto calor, e enthusiasmo, com tantos
gestos, e reacções, com as vozes tão promptas,
e variadas à rapidez, e celeridade das suas
evoluções, que aos Europeos, que estão vendo
custa bem acrerem, que aquella he humma
mera scena de Ensayo, e não hum Combate
real.

Se se trata de consultar os oráculos,
para se lhes explicar o mysterio que indica alguma
fo

Some geral, alguma inundação repentina,
alguma praga de luto, ou de formigas, que
lhes devorão as locas: algum canto das
Aves, e de Animas do seu agouro, o Feti-
curo, ou o Sage dispoem a Dança; duas diffe-
rentes cousas que pede em nome do Oraculo,
que sempre são as que elle deseja para si, for
dependet a explicação do mysterio: O enthusi-
asmo supera a Sciencia do Feticoiro: os Sentios
fazem em crey tudo o que lhes parece maravil-
hoso, pelo temor em que ceyoem os seus Feticoi-
ros, dispoem-se a estarem por tudo o que lhes
diz: explica lhes os Sonhos, observa as prefa-
ções, intimas lhes a attenção aos cantos das
Aves, e aos gritos dos Animas todas estas
circunstancias lhes adverte que são prognos-
ticos do futuro, e de alguma dellas pronuncia
que lhes he desfavoravel, não se executa o que
estava deliberado.

Se adoece algum d'elles, como os seus Sa-
ges attribuem a origem das enfermidades
a influencia sobre natural, elles mesmos
prescrevem estas Ceremonias mysteriosas,
em que fazem consistir o remedio do Enfermo.
A Dança he hum dos mais efficazes que
recitaõ semelhantes Medicos. Se adoece
não pode supportar a fadiga do exercicio, o
seu Medico o supporta por elle; e eis aqui
quan-

quando o Medico recruta para o doente
o que elle he o que o huáde tomar.

Enfim, se elles quizerem applacar a
côlera dos Deuses, que nunca estão bem com
os Indios, quando elles estão mal com os
seus Feticheiros, ou quando se derem aão do
seu sustento, se pertindem celebrat algum
dos seus beneficios, ou testemunhar a sua ale-
gria, pelo nascimento de algum filho, de
algum seu parente, de algum amigo, ou a
sua tristeza, e enojo pela morte de algum del-
les; se tratão de festejar algum Casamento,
ou mesmo a declaracão do Menstruo em suas
filhas, pela primeira vez, que são assurtidas;
se celebrão alguma grande Cacada, ou Pes-
caria; alguma colheita de fructas da sua
estimacão para os seus vizinhos, e bebidas; elles
fem Danças diversas, e convenientes acã a
humas destas Situações, para significar os
differentes sentimentos, de que estão penetra-
dos: algumas são tão barbaras, que toda a
Ceremonia consiste em se acoutarem hums
aos outros com arumagues ou decorda, ou de-
couro de Tuxte boy, até ficarem esvaídos em
sangue. Seguindo eu ja escrevi em outra me-
moria, onde expliquei o uso dos Instrumen-
tos, a Festa chamada do Paricã.

Ora ainda que as danças não são
ani-

animadas pela harmonia da Musica Instrumental, e vocal, elles deo os modos de animação para ellas, primeiro pela monotomia ainda que chã, muito homisona aos cuerdos dos que ouvem os Borés, os Trocanos, e as Trombetas; segundo pelo abuso que fazem dos Licores fortes.

Como ignorão a Arte que tem os Europeos, de darem aos Licores pela fermentação huma força de embebedar, obtém o mesmo effeito, que elles por differentes meios. Lançam de infusão em agua grandes quantidades de hums bôtas de mandioca, depois de mastigados por suas mulheres: a saliva excita nelles huma fermentação vigorosa, e dentro em poucos dias fica hum Liquor proprio para a sua bebida. As mulheres por nenhuma forma são admitidas á Dança, antes se ella he dedicada a alguma consulta do Oraculo, bem se pode guardar a mulher que foi espiritada, que não peça o Oraculo que amatem: com o movimento, e agitação do corpo durante a Dança mais se refina a rapula, não cahirem de todo, em elles principião a cambalear encadeão-se hums com os outros abraçando-se pelos pescoços: em semelhante estado he que elles commettam

as.

as maiores perfidias, simplicidades: rara he
a Dança destas, que acaba sem effusão de
sangue. Nuns investem as mulheres do
cubro; o Bay não respeita a filha, nem o
Irmão a Irmã: toda a noite se passa na
ta Lida, emquanto não cahem de fado. No
sequente dia a aptitude dos seus corpos, he
o Emblema do estado das suas almas. Mui-
tas vezes necessitam de largo espaço de tempo
para se restabelecerem: em fado elle se vi-
quasi extinto chume dentro nas suas Salte-
cas: dormem a maior parte do dia, e deita-
dos se deixão estar em humma inacção insipida,
e estúpida. Festas ha que pelo seu Institu-
to devem durar largos dias sem interrupção,
por mais funestas que sepião as consequen-
cias das repetições das crapulas; elles só di-
zão de beber em se lhe esgotando a ultima
gota dos seus vinhos. Far-se digno de re-
paro a cega paixão que tem o Gentio por
similhanças Festas; outro reparo merece
a circumstancia seguinte, de que sendo elles
naturalmente homims tristes, e pen.ativos, não
carece, que bebão, mas basta a simplex esperan-
ça de beberem, para logo transbordar em seus cor-
tes a alegria, a esportaria, a vivacidade.

Parcellos, 31 de Agosto 1787.
— Alexandre Rodrigues Ferreira. —